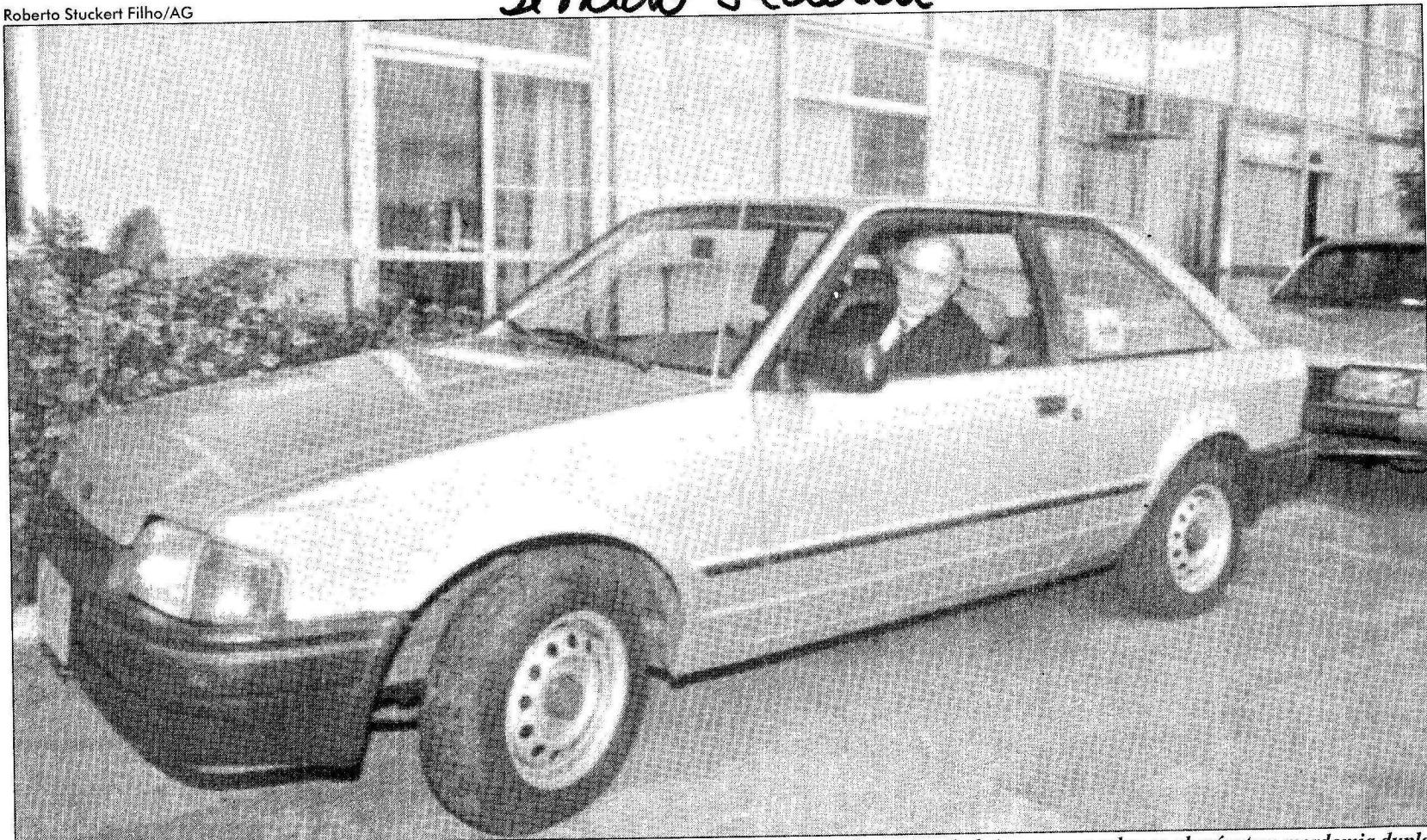


*Senado federal*

Roberto Stuckert Filho/AG



*Suplicy usa seu próprio Escort: desde que assumiu o mandato, recusa o carro oficial e a cota de combustível. Agora quer saber se alguém tem mordomia dupla*

## Senado dá mais que carro de luxo

As mordomias dos senadores não terminam nos 87 carros de luxo que estão recebendo, comprados por R\$ 1,9 milhão, graças a um artifício que burlou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Desde o primeiro dia do mandato, os 81 senadores da República têm direito a motorista oficial, 30 litros de gasolina/dia e uma série de privilégios no gabinete.

As regalias são muitas. Cada senador pode fazer 3.500 fotocópias/mês, o que corresponde a sete resmas de 500 folhas. Também estão autorizados a contratar quatro funcionários de sua livre escolha: três secretários parlamentares, com salário de R\$ 2,5 mil, e um assessor mais qualificado, que recebe R\$ 3,5 mil mensalmente. Ou repartir o total da verba, R\$ 11 mil, de outra forma.

**Recusa** — Uma exceção é o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que devolveu as chaves do carro oficial

ao recebê-las do diretor-geral do Senado, Agaciel Maia. "Desde quando assumi o mandato, em 1991, sempre recusei carro oficial e cota de gasolina", diz o senador.

Mesmo assim, ele quer saber da Mesa Diretora por que foram comprados 87 carros e não um para cada um dos 81 senadores. "Será que alguém está recebendo dois carros, mordomia em dobro?", pergunta.

Do quadro de funcionários do Senado, o parlamentar pode requisitar o chefe de gabinete, um assistente, três auxiliares, dois contínuos e um mecanógrafo. Se faltar gente, há a possibilidade de tomar emprestados funcionários da gráfica.

O resultado desse excesso de mão-de-obra pode ser visto em vários gabinetes, com funcionários jogando "paciência" nos computadores, negociando coisas de seu interesse nos telefones ou apenas jogando conversa fora.